

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: INSTRUMENTOS BÁSICOS DO CUIDAR E TEORIAS DE ENFERMAGEM: TECNOLOGIAS ATEMPORAIS
Relatoria: ROSIMERY CRUZ DE OLIVEIRA DANTAS
Autores: Rosielly Cruz de Oliveira Dantas
Maria Ludimila Araújo Lopes
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

Introdução: A assistência de enfermagem se constrói tendo como referência o Ser-paciente, Ser-enfermeiro e Ser-Enfermagem. Para tanto, a utilização dos instrumentos básicos do cuidar em enfermagem (IBCE) e as Teorias que embasam a profissão constituem estratégias para o desenvolvimento e efetivação do cuidado integral, sistematizado e vinculadas ao Processo de Enfermagem que tornam o fazer de enfermagem científico, na busca da superação da dicotomia entre o agir e o pensar, entre a teoria e a prática. Objetivo: Apresentar a assistência de enfermagem ao Ser-paciente hospitalizado, a partir do emprego da criatividade e das Teorias do autocuidado e das necessidades humanas básicas. Método: Trata-se de um estudo narrativo, descritivo, do tipo relato de experiência, abordagem qualitativa. A experiência se desenvolveu em um Hospital Universitário durante atividades práticas e de estágio supervisionado, cujas vivências, decorridas em 2022 e 2023, se efetivam como dados. O material utilizado foram os três seres da Enfermagem e material do uso cotidiano da assistência: luva, algodão, touca para cabelo, esparadrapo, atadura de crepom, estetoscópio, oxímetro, caneta e como material reciclável, papelão. Usou-se da análise do conteúdo proposto por Bardin, o que possibilitou a construção de categorias. Resultados e discussão: Com base nas similaridades temáticas foram construídas três categorias: Interação e comunicação alternativa, Criatividade e destreza manual, ensinar e ressignificar. A utilização dos IBCE e as Teorias possibilitam um cuidar integral, otimização de materiais e transformação da forma de ver, fazer, ser, em um processo contínuo de educação continuada. Ao oferecer conhecimentos e condições de transformação da situação, se faz necessário o estabelecimento de uma relação entre enfermeiro e paciente com diálogo, compreensão e proximidade do sujeito consigo mesmo, de forma a suas necessidades básicas serem atendidas. Considerações finais: É imprescindível que a enfermagem não perca de vista as ferramentas principais do seu ser/saber/fazer, que estão representadas nos IBCE e nas Teorias, pois um cuidado sem ciência se transforma apenas em técnica, impossibilitando o ver para além do que externamente se apresenta. E, olhar para o todo interligado, possibilita transformar os próprios elementos de execução de prática, em ferramentas voltadas a um cuidado integral.